

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

MBA EM GESTÃO DE LOGÍSTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MBA EM GESTÃO DE LOGÍSTICA

DISCIPLINA: LOGÍSTICA EMPRESARIAL
RESUMO
Em algum momento você deve ter se perguntado o que a logística empresarial representa para uma empresa. De certo modo, essa pergunta é simples, mas as respostas possíveis podem ser muito mais complexas. Com o consumo cada vez maior da população mundial e o acesso aos diferentes meios de comunicação, a logística tem sido considerada um processo altamente estratégico. O fator prazo de entrega se tornou um obstáculo a ser superado pelas empresas que buscam se consolidar num mercado altamente competitivo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 FUNDAMENTOS DA LOGÍSTICA A LOGÍSTICA NO MUNDO PRINCÍPIOS DA HISTÓRIA DA LOGÍSTICA A LOGÍSTICA NO BRASIL ATIVIDADES BÁSICAS DA LOGÍSTICA
AULA 2 ESTRUTURA DOS ELEMENTOS BÁSICOS DE UMA CADEIA LOGÍSTICA FLUXOS FINANCEIROS E REVERSOS A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES LOGÍSTICAS VISÃO DOS PROCESSOS ATRAVÉS DOS FLUXOS FLUXOS DE MATERIAIS E INFORMAÇÕES
AULA 3 DEFINIÇÃO DO PROCESSO DE COMPRAS O PAPEL DOS ESTOQUES NAS EMPRESAS CICLO DE COMPRAS GESTÃO DE ESTOQUES FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DO FORNECEDOR
AULA 4 ORIGEM DOS OPERADORES LOGÍSTICOS CRITÉRIO PARA ESCOLHA DOS OPERADORES ESTRUTURA, DEFINIÇÕES E TIPOS DE OPERAÇÕES INDICADORES DE DESEMPENHO DOS OPERADORES SEGMENTAÇÃO DOS OPERADORES DE ACORDO COM SUAS ATIVIDADES
AULA 5 CONCEITO DE TERCEIRIZAÇÃO DA ARMAZENAGEM AVALIAÇÕES DOS CLS TIPOS E CLASSIFICAÇÃO DE CONDOMÍNIOS DE ARMAZENAGEM CENÁRIO BRASILEIRO DE CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS CLS
AULA 6 DEFINIÇÃO E TIPOS DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS OFERTADOS PELAS PLATAFORMAS NOVOS PARÂMETROS COMPETITIVOS NO MERCADO LOGÍSTICO

MODELOS DE ADMINISTRAÇÃO DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS
ESTRUTURA E ETAPAS PARA COMPOR UMA PLATAFORMA LOGÍSTICA

BIBLIOGRAFIAS

- LOGÍSTICA urbana ganha força com a pandemia. Diário do Comércio, 23 maio 2020. Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/opiniao/logistica-urbana-ganha-forca-com-a-pandemia/>.
- MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA. Anuário estatístico de transportes 2010-2017. Brasília: Ministério da Infraestrutura, 2017. Disponível em: https://infraestrutura.gov.br/images/BIT_TESTE/Publica%C3%A7oes/Apresentacao_AET_2018.pdf.

DISCIPLINA:

PROCEDIMENTOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E LOGÍSTICA
INTERNACIONAL

RESUMO

Eles estão por todos os lados e nos atendem desde uma simples ida ao supermercado até um passeio prazeroso com nossa família. Você ainda não tinha se dado conta de que os modais de transporte estão em tudo que fazemos? E olha que não estamos exagerando, eles estão em tudo mesmo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- ABRAPHE. Associação Brasileira dos Pilotos de Helicóptero. Disponível em: <https://www.abraphe.org.br/abraphe-informa/>.
- ANAC. Agência Nacional de Aviação Civil. Anuário do Transporte Aéreo divulgados pela Anac. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/anuario-do-transporte-aereo>.
- ANTT. Agência Nacional de Transportes Terrestres. Transporte Multimodal de Cargas. Disponível em: <https://portal.antt.gov.br/transporte-multimodal-de-cargas>.

DISCIPLINA:

GESTÃO ESTRATÉGICA DA INOVAÇÃO

RESUMO

Com o passar dos anos, as empresas estão cada vez mais competitivas. Isso se deve, muitas vezes, às transformações que ocorrem no ambiente mercadológico. No intuito de superar essas transformações e gerar vantagem competitiva, as práticas de inovação são imprescindíveis, uma vez que é por intermédio de atitudes inovadoras que as empresas são capazes de expandir, reestruturar e aprimorar as ações nos mais variados tipos de organizações. Nas empresas e indústrias, por exemplo, o ato de inovar permite que determinado negócio seja reinventado, tornando-o mais adequado para o consumidor final e, conseqüentemente, mais competitivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TIPOS DE INOVAÇÃO - OBJETO FOCAL DA INOVAÇÃO

TIPOS DE INOVAÇÃO - IMPACTO DA INOVAÇÃO

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

POR QUE INOVAR?

AULA 2

A RELAÇÃO ENTRE GESTÃO DA INOVAÇÃO E ÁREAS ORGANIZACIONAIS:

INOVAÇÃO E MARKETING

A RELAÇÃO ENTRE GESTÃO DA INOVAÇÃO E ÁREAS ORGANIZACIONAIS:
INOVAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE
A RELAÇÃO ENTRE GESTÃO DA INOVAÇÃO E ÁREAS ORGANIZACIONAIS:
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE
A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

AULA 3

GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA A INOVAÇÃO
CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL
GESTÃO DE FONTES EXTERNAS DE INFORMAÇÃO PARA INOVAÇÃO
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO INOVADOR

AULA 4

PROGRESSO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO BRASIL
OS ASPECTOS LEGAIS DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES PARA A INOVAÇÃO
ESTÍMULO À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

AULA 5

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E AVANÇO CIENTÍFICO
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SUSTENTABILIDADE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA À GESTÃO DA
INOVAÇÃO
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, BANCOS DE DADOS, INTERNET E
TELECOMUNICAÇÕES

AULA 6

CONCEITOS DE CAPACIDADES DINÂMICAS E SUAS ABORDAGENS
RECURSOS EMPRESARIAIS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE
CAPACIDADES DINÂMICAS
MODELO DE NEGÓCIOS
INOVAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO

BIBLIOGRAFIAS

- ANDREASSI, T. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- CANONGIA, C. et al. Foresight, inteligência competitiva e gestão do conhecimento: instrumentos para a gestão da inovação. Gestão & Produção, vol. 11, n. 2, 2004.
- FIGUEIREDO, P. N. Gestão da inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2009.

DISCIPLINA:

GESTÃO DA INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

RESUMO

Para que a gestão da infraestrutura logística possa acontecer da melhor forma possível, é importante conhecer primeiramente a logística, sua atuação e seus objetivos. Esta disciplina nos apresentará o que é a logística, seus objetivos, cadeia de suprimentos e seus fluxos. Com base nesses conceitos, poderemos visualizar de que forma o gestor trabalhará para proporcionar a sua região a melhor infraestrutura para que ela alcance desenvolvimento, atraindo investimentos e aumentando a competitividade empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

OBJETIVOS DA LOGÍSTICA

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT (SCM)

OBJETIVOS DO SCM

FLUXOS LOGÍSTICOS

AULA 2

TENDÊNCIA E DESAFIO

LOCAL DE ATUAÇÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O QUE É UM MODAL?

O QUE É UM OPERADOR LOGÍSTICO?

AULA 3

RODOVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES

RODOVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

AEROVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES

AEROVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

AULA 4

FERROVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

AQUAVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS E INDICAÇÕES

AQUAVIÁRIO – SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

DUTOVIÁRIO – CARACTERÍSTICAS, INDICAÇÕES, SITUAÇÃO NO BRASIL E NO MUNDO

AULA 5

ARMAZENAGEM

LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE

PRODUTOS PERIGOSOS

PLATAFORMAS LOGÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

AULA 6

PRIVATIZAÇÃO

VISÃO DE LONGO PRAZO

MOBILIDADE URBANA

FERRAMENTAS PARA GESTÃO

BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, A. R. Geografia econômica e geografia política. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- CAMPOS, L. F. R.; BRASIL, C. V. de M. Logística: teia de relações. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- MORAIS, R. R. de. Logística empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2015.

DISCIPLINA:

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

RESUMO

Nesta disciplina vamos abordar os conceitos básicos necessários para o funcionamento de uma Cadeia de Suprimentos. Vamos, também, aprender como são estruturadas organizacionalmente as empresas e depois trataremos dos fornecedores, das cadeias produtivas, dos canais de distribuição e, finalmente, das cadeias de suprimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO À GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

SUPPLY CHAIN E A LOGÍSTICA

A GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

A ESTRUTURA EMPRESARIAL E A GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS
AS INTERFACES ORGANIZACIONAIS

AULA 2

TERCEIRIZAÇÃO (OUTSOURCING)
CRITÉRIOS PARA TERCEIRIZAÇÃO
GERENCIAMENTO INTEGRADO
ATIVIDADES PRIMÁRIAS E OS COMPONENTES DA CADEIA DE SUPRIMENTOS
TRADE MARKETING NO SUPPLY CHAIN

AULA 3

A LOGÍSTICA INBOUND
A LOGÍSTICA OUTBOUND
MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS
ESTOQUES, INVENTÁRIOS E A ACURACIDADE
O SISTEMA MILK RUN

AULA 4

PROCESSO DE COMPRAS
SELEÇÃO DE FORNECEDORES
DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES
A MINIMIZAÇÃO DOS GARGALOS
A REDUÇÃO DOS LEAD TIMES

AULA 5

INDÚSTRIA 4.0
SCM 4.0
BLOCK CHAIN E SCM
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À SCM (MATERIAIS E TRANSPORTE)
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À SCM (GESTÃO)

AULA 6

GESTÃO DA DEMANDA
CADEIAS DE SUPRIMENTOS GLOBAIS
DISTRIBUIÇÃO E CUSTOS
O OPERADOR LOGÍSTICO NA SUPPLY CHAIN
O PAPEL DA SUSTENTABILIDADE NA SUPPLY CHAIN

BIBLIOGRAFIAS

- BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2006.
- DIAS, M. COSTA, R. F. Manual do Comprador: conceitos, técnicas e práticas indispensáveis em um departamento de compras. Mario Dias, Roberto Figueiredo Costa. 2. Ed. – São Paulo: Edicta, 2003.
- MARTINS, R. Estratégia de compras na indústria brasileira de higiene pessoal e cosméticos: um estudo de casos. Dissertação (Mestrado) – Instituto Coppead, UFRJ, Rio de Janeiro, 2005.

DISCIPLINA:

LOGÍSTICA REVERSA E SUSTENTABILIDADE

RESUMO

Nossos principais objetivos serão: conhecer o que é a logística reversa, bem como efetivar uma breve contextualização da sua situação atual e de como ela tem sido realizada pelas

organizações. Estudaremos, ainda, os impactos do consumo e o aumento significativo da geração de resíduos na cadeia produtiva; e discutiremos sobre a necessidade do desenvolvimento sustentável e, por consequência, da aplicação da logística reversa. Para finalizar esta aula, analisaremos ainda quais são as principais práticas que auxiliam no fomento à separação dos resíduos e à coleta seletiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- ALENCASTRO, M. S. C. Ética e meio ambiente. Curitiba: InterSaberes, 2018.
- BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2007.
- BRASIL. Decreto n. 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, Disponível 23 dez. 2010a. em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7404.htm>.

DISCIPLINA:

LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA

RESUMO

Os conteúdos aprofundados aqui trazem uma série de informações importantes para que você tenha uma excelente capacitação técnica em sua nova carreira profissional. Nesta etapa, teremos uma introdução sobre o direito para que você possa entender a aplicação da legislação na área da Logística, para que assim você adquira uma visão integrada das leis com a área da logística em suas áreas de atuação. Inicialmente iremos conhecer um pouco sobre o direito e entender que vivemos em um Estado Democrático de Direito. Com isso, veremos as formas de Estado, veremos o que é uma Federação e o que é uma República. Iremos ter uma noção sobre o direito, estudando as suas divisões e as suas fontes, para entendermos como o ordenamento jurídico funciona no Brasil. Com isso, você também começará a entender como as leis são aplicadas e como elas irão conduzir a área da logística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- ARISTÓTELES. Política. Tradução de Mário da Gama Kury. São Paulo: Madamu, 2021.
- NADER, P. Introdução ao estudo do direito. 36. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.
- REALE, M. Lições preliminares de direito. São Paulo: Saraiva, 2004.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

RESUMO

O Brasil é um país com uma localização privilegiada, com um litoral invejável, de 7.367 km, e com muitos portos instalados ao longo desse litoral, que fazem a economia do país acontecer de norte a sul. Ainda assim, os portos e a marinha mercante não estão entre os alvos estratégicos reais do país. E por que será que é assim? Para compreender a complexidade da gestão portuária do Brasil precisamos estudar o contexto no qual os portos estão inseridos. Por isso, nesta disciplina vamos compreender os elementos essenciais dessa área da logística que é considerada uma das mais relevantes para os países desenvolvidos e que, no futuro próximo, também o será no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA1

A IMPORTÂNCIA DOS PORTOS PARA A ECONOMIA
FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PORTUÁRIO DO BRASIL

GESTÃO DOS PORTOS (ISPS CODE)
SEGURANÇA DO TRABALHO NOS PORTOS

AULA 2

EMBARQUE E DESEMBARQUE DE MERCADORIAS
GESTÃO DE ESTOQUES E LIBERAÇÃO DAS MERCADORIAS
NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA
GESTÃO DA QUALIDADE NOS PORTOS

AULA 3

EXPORTAÇÃO E A INFRAESTRUTURA DOS PORTOS
A IMPORTÂNCIA DA CABOTAGEM PARA A ECONOMIA
A MÃO DE OBRA PORTUÁRIA
TAXAS E TARIFAS PORTUÁRIAS BRASILEIRAS E INTERNACIONAIS

AULA 4

ELECTRONIC DATA INTERCHANGE (EDI) E RADIO FREQUENCY IDENTIFICATION (RFID)
SUPERVIA ELETRÔNICA NO PORTO DE SANTOS
SISCOMEX, SISCARGA E SISCOSERV
COMPARATIVO ENTRE OS PORTOS BRASILEIROS E OS PORTOS DE OUTROS PAÍSES

AULA 5

TERMINAIS PARA GRANÉIS LÍQUIDOS
TERMINAIS PARA CARGAS REFRIGERADAS
PAPEL DO DESPACHANTE ADUANEIRO NAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS
ESTUDO DE CASO (DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA)

AULA 6

O AGRONEGÓCIO E OS PORTOS
A INDÚSTRIA E OS PORTOS
GESTÃO AMBIENTAL NOS PORTOS
ESTUDO DE CASO: IDA

BIBLIOGRAFIAS

- AZEREDO, T. Portos brasileiros: zonas portuárias são responsáveis pelo escoamento de bens pelo Brasil. Globo.com, [201-]. Disponível em: <http://educacao.globo.com/artigo/portos-brasileiros.html>.
- BRASIL. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Sistema Brasileiro de Portos e Terminais. Brasília, [200-]. Disponível em: <http://antag.gov.br/Portal/Anuarios/Portuario2007/sistemaportuario.htm>.
- BRASIL. Ministério do Trabalho. Norma Regulamentadora n. 29, de 17 de dezembro de 1997. Norma regulamentadora de segurança e saúde no trabalho portuário. Diário Oficial da União, Brasília, 29 dez. 1997. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR29.pdf>.

DISCIPLINA:

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT ESSENTIALS (SCME)

RESUMO

O crescimento da logística trouxe a necessidade de evolução, não somente do conceito, mas também de como fazer todas as operações acontecerem com rapidez e qualidade. Isso refletiu na definição de logística proposta pelo Council of Logistics Management (CLM), uma associação criada em 1962 para fomentar o estudo e a criação de conhecimento nessa área. Em 1991, o CLM, como representante de gestores logísticos, estabeleceu o conceito do que

é logística já retratando a realidade das organizações modernas que é “o processo de planejamento, implantação e controle do fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e das informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender às exigências dos clientes” (Ballou, 2006, p. 27).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

OS ATORES ORGANIZACIONAIS
AS INTERFACES ORGANIZACIONAIS
A INTERDEPENDÊNCIA OPERACIONAL
A LOGÍSTICA DE INBOUND E OUTBOUND E OS FLUXOS LOGÍSTICOS

AULA 2

OS PILARES DE SUSTENTAÇÃO
A MINIMIZAÇÃO DOS GARGALOS
O PLANEJAMENTO DOOR-TO-DOOR
A ROTEIRIZAÇÃO NAS ENTREGAS E O SISTEMA MILK RUN

AULA 3

GESTÃO DE CADEIAS X GESTÃO DE UNIDADES
CRITÉRIOS DE LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA
O DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES
OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES

AULA 4

OS ITENS CRÍTICOS DE PRODUÇÃO E A REDUÇÃO DE LEAD TIME
A ACURACIDADE DOS ESTOQUES
MATERIAL NACIONAL VERSUS MATERIAL IMPORTADO
ARMAZÉM PRÓPRIO OU ARMAZÉM TERCEIRIZADO

AULA 5

ATENDIMENTO NO PÓS-VENDA
OS INDICADORES DE DESEMPENHO
A RELAÇÃO BENEFÍCIO VERSUS CUSTO
LADO HUMANO NA SCME

AULA 6

GESTÃO DE CRISES NA SCME
SOLUÇÕES GERADAS EM MOMENTOS DE CRISE
TECNOLOGIA NA SCME
SCME VERSÃO 4.0

BIBLIOGRAFIAS

- TALAMINI, E. PEDROZO, E. A. SILVA, A. L. da. Gestão da cadeia de suprimentos e a segurança do alimento: uma pesquisa exploratória na cadeia exportadora da carne suína. Gest. Prod., v. 12, n. 1, abr. 2005 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/RJzNzxH7kMdZXfXmYFrhyNs/?lang=pt#>.
- BRASIL, C.; PANSONATO, R. Logística dos canais de distribuição. Curitiba: Intersaberes, 2018.
- PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2016.

DISCIPLINA:

LOGÍSTICA INTEGRADA E GLOBAL SOURCING

RESUMO
Esta disciplina terá como principal objetivo entender o que vem a ser o conceito de logística integrada, como ela se apresenta e quais os princípios de gestão para tirarmos o melhor de uma administração com base na necessidade apresentada para a operação. Com isso, veremos que a logística integrada pode ser dividida em três principais áreas: a logística inbound, a logística outbound e a logística industrial, para fins didáticos e operacionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 LOGÍSTICA INTEGRADA LOGÍSTICA INBOUND LOGÍSTICA INDUSTRIAL LOGÍSTICA OUTBOUND
AULA 2 OUTSOURCING, INSOURCING E OFFSHORING AS INTERFACES DA LOGÍSTICA ESTRATÉGIAS COORPORATIVAS E LOGÍSTICA INTEGRADA PLANEJANDO E A LOGÍSTICA INTEGRADA
AULA 3 OBSTÁCULOS À LOGÍSTICA INTEGRADA INTERNA SERVIÇO AO CLIENTE LOGÍSTICA INTEGRADA - ESTRATÉGIA CENTRAL DEFININDO SERVIÇO AO CLIENTE
AULA 4 RELACIONAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO LOGÍSTICA GLOBALIZADA ESTÁGIOS DA LOGÍSTICA GLOBALIZADA
AULA 5 GESTÃO DO FLUXO VISÃO INTEGRADORA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO FORÇAS EM UMA ESTRATÉGIA DE GLOBAL SOURCING MERCADOS GLOBAIS
AULA 6 GERENCIANDO RISCO EM OPERAÇÕES GLOBAIS EXPOSIÇÃO OPERACIONAL GERENCIAMENTO DA EXPOSIÇÃO OPERACIONAL GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM GLOBAL SOURCING
BIBLIOGRAFIAS
- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009. - PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. 3. ed. São Paulo: Érica; Saraiva, 2014.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS
RESUMO
Neste material iremos abordar sensibilização, fundamentos, conceitos e terminologias sobre custos; contabilidade de custos e introdução aos custos logísticos. Além disso, iremos identificar os principais aspectos e conceitos envolvidos na gestão de custos; perceber como

classificar gastos e custos e discutir sobre o assunto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A GESTÃO DE CUSTOS

CUSTOS DE ACORDO COM O RAMO DE ATIVIDADE EMPRESARIAL

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL DE GASTOS

CLASSIFICAÇÃO E COMPORTAMENTO DOS CUSTOS

CLASSIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

AULA 2

CUSTOS LOGÍSTICOS

LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO

LOGÍSTICA DE PLANTA

LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO

LOGÍSTICA REVERSA

AULA 3

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DOS MATERIAIS

SISTEMA DE INVENTÁRIO PERIÓDICO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES – CUSTO MÉDIO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES – PEPS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES – UEPS

AULA 4

MÉTODOS DE CUSTEIO

CUSTEIO POR ABSORÇÃO

DEPARTAMENTALIZAÇÃO

CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADE

CUSTEIO VARIÁVEL

AULA 5

ANÁLISE CUSTO/VOLUME/LUCRO

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

PONTO DE EQUILÍBRIO

MARGEM DE SEGURANÇA

ALAVANCAGEM OPERACIONAL

AULA 6

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PREÇO DE VENDA

ASPECTOS QUALITATIVOS DA FORMAÇÃO DE PREÇOS

ASPECTOS QUANTITATIVOS DA FORMAÇÃO DE PREÇOS

FORMAÇÃO DE PREÇOS: O MARK-UP

ANÁLISE DA RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS NOS PRODUTOS

BIBLIOGRAFIAS

- SCHIER, C. U. C. Gestão de custos. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- JORGE, R. K. Gestão de custos, riscos e perdas. São Paulo: Pearson, 2016.
- PEREZ JÚNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE CUSTOS E ESTOQUE NO E-COMMERCE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FUNDAMENTOS BÁSICOS E TERMINOLOGIA DE CUSTOS
CLASSIFICAÇÃO DE CUSTOS
INTRODUÇÃO AOS CUSTOS LOGÍSTICOS
INVESTIMENTO E DEPRECIAÇÃO
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO E PONTO DE EQUILÍBRIO

AULA 2

CUSTOS DE INFRAESTRUTURA NO E-COMMERCE
CUSTOS DE PLATAFORMAS DE E-COMMERCE
CUSTOS COM MEIOS DE PAGAMENTOS
SISTEMAS DE ANÁLISE DE RISCO
OUTROS CUSTOS COM TECNOLOGIA

AULA 3

CUSTOS DE ARMAZENAGEM
CUSTOS COM ESTOQUES E PEDIDOS
CUSTOS COM TRANSPORTES
CUSTOS COM EMBALAGENS
CUSTOS COM DEVOLUÇÃO E LOGÍSTICA REVERSA

AULA 4

INTRODUÇÃO À TRIBUTAÇÃO
REGIME TRIBUTÁRIO
ICMS
CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA
FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

AULA 5

CODIFICAÇÃO E ENDEREÇAMENTO
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES
ANÁLISE ABC
ESTOQUE DE SEGURANÇA
COMPORTAMENTO GRÁFICO DOS SISTEMAS DE CONTROLE DE ESTOQUE

AULA 6

TIPOS DE ESTOQUES
CROSS DOCKING E DROPSHIPPING
A IMPORTÂNCIA DE UM ERP NO CONTROLE DE ESTOQUES
PROCESSOS DE COMPRAS E SELEÇÃO DE FORNECEDORES